



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Vozes que ecoam: a poesia Slam e o ensino de história
Autor	AGATHA DA SILVA ROLIM
Orientador	CAROLINE PACIEVITCH

Este resumo busca explicitar a trajetória de um projeto de iniciação científica em andamento, Vozes que ecoam: A poesia Slam e o ensino de história, que tem como principal objetivo estabelecer conexões entre a poesia Slam e o ensino de história a partir dos valores civilizatórios africanos. Destes destacam-se a ancestralidade, a oralidade e a circularidade através das interpretações de Hampaté Bâ, Nei Lopes e Luiz Antônio Simas, além de Lélia Gonzalez, que se mostrou vital para conectar este trabalho com as minhas trajetórias pessoais. A partir de questionamentos sobre o ensino de história da democracia dentro do projeto a aula inacabada; democracia, utopia e ensino de história, que entende a democracia como um processo inacabado, buscando de que maneira podem ser criadas utopias dentro das salas de história e que se preocupa com os silenciamentos da história. Assim, passei a explorar os potenciais da poesia Slam para ouvir novas vozes nas aulas de história. A poesia Slam são campeonatos de poesia falada, onde o poeta deve declamar sem acompanhamento cênico e musical, tendo como instrumento apenas seu corpo e voz. O Slam no Brasil tem características únicas, não em suas regras, mas sim na conexão que possui com o território, com a memória, a história e as lutas sociais, que compõem as identidades dos e das participantes. Pensando nestas características, o projeto pretende mapear coletivos de poesia Slam existentes em Porto Alegre-RS e analisar poesias que possam conectar-se com os temas do Aula Inacabada, além da possibilidade de proporcionar a experiência com a poesia Slam nas turmas da educação básica envolvidas.